

Shopping Tijuca teve um princípio de incêndio em 2024

O incidente do início deste ano resultou na morte de dois trabalhadores, além de deixar três feridos, entre funcionários e brigadistas que tentavam controlar as chamas

Por Felipe Lucena

De acordo com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), foram recebidas ao menos quatro denúncias relacionadas a obras e irregularidades no interior do Shopping Tijuca antes do incêndio do último dia 02/01. Além de um comunicado sobre um princípio de incêndio registrado em dezembro de 2024.

O incidente do início deste ano resultou na morte de dois trabalhadores, além de deixar três feridos, entre funcionários e brigadistas que tentavam controlar as chamas.

Documentos ligados à investigação policial indicam que, seis dias antes do incêndio, um relatório assinado pelo supervisor de brigadistas Anderson Aguiar do Prado e pela brigadista Emellyn Silva Aguiar Menezes, as duas vítimas fatais, já apontava graves irregularidades na loja Bell'Art, localizada no subsolo do shopping, onde o fogo teria tido início.

Entre os problemas estavam detectores de fumaça desmontados, fiações elétricas precárias e materiais combustíveis armazenados em áreas técnicas, o que dificultaria a detecção e o combate ao fogo.

O incêndio começou por volta das 18h, no subsolo do centro comercial, e levou à evacuação de milhares de pessoas que estavam no local. Equipes da brigada interna e do Corpo de Bombeiros atuaram no combate às chamas, enquanto a fumaça se espalhava por vários pisos do empreendimento, dificultando o resgate e o trabalho de rescaldo nas áreas atingidas.

Enquanto as investigações da Polícia Civil seguem em andamento, o Shopping Tijuca permanece parcialmente interditado, sem previsão de reabertura total, e moradores e comerciantes do entorno ainda sentem os impactos do incêndio.

<https://diariodorio.com/shopping-tijuca-teve-um-principio-de-incendio-em-2024/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Rio/RJ